

1 **Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às dezesseis horas e oito minutos,**  
2 **reuniram-se de modo on-line para a terceira reunião ordinária do Conselho Estadual de**  
3 **Cultura (CONSEC) os seguintes conselheiros:** Luciana Casagrande Pereira Ferreira (SEEC/PR),  
4 Anna Paula Zetola (FIEP/PR), Allan Rogério Gaitarosso (macrorregião Noroeste), Caetano Pires  
5 Tossulino (Manifestação Populares, Tradicionais e Étnicas da Cultura), Caio Julio Cesaro  
6 (macrorregião Nordeste), Deivid Carlos Santos Lima (Livro, Leitura e Literatura), Dheferson dos  
7 Santos Ferreira (macrorregião Oeste), Doraci Senger Luy (dirigente municipal Centro Sul), Eder  
8 Fernando Nascimento (SEED/PR), Elietti de Souza Vilela (SEEC/PR), Fernando Rohnelt Durante  
9 (dirigente municipal Campos Gerais), Fernando Cordeiro (macrorregião Litoral), Gehad Ismail  
10 Hajad (Ópera), Gilmara Gastaldon Piantá (macrorregião Litoral), Giovanni Amaral Cosenza  
11 (Teatro), Giovanni Comodo (Audiovisual), Hélcio Luiz Wendler Kovaleski (Macrorregião Campos  
12 Gerais), Joaquim Rodrigues da Costa (dirigente municipal Oeste), Laércio Lopes de Araújo  
13 (SEFA/PR), Mariana Souza Bernal (CAC/SECC/PR), Maristela Massaro Carrara Bruneri (SESC/PR),  
14 Leonardo Franceschi Ferreira (Música), Paulo Roberto de Oliveira Reis (UFPR/PR), Pedro  
15 Augusto Pereira Gonçalves (dirigente municipal Curitiba e Região Metropolitana), Rafael  
16 Torrente (dirigente municipal Noroeste), Silvio Kurzlop (macrorregião Curitiba e Região  
17 Metropolitana), Solange Cristina Batigliana (Patrimônio Cultural), Solange Straube Strecz  
18 (Universidades Estaduais do Paraná), Soraya Lucas do Amaral (macrorregião Nordeste) e  
19 Thatianne Andrea da Silva (Artes Visuais). Também participaram Marjure Akemi Kosugi e Vinicio  
20 Bruni. O secretário e presidente do CONSEC não conseguiu participar devido a compromissos  
21 assumidos anteriormente e a secretária-geral Elietti registrou a leitura da resolução publicada  
22 que concedeu a presidência da reunião para a superintendente-geral Luciana. Presidiu com a  
23 realização de um pedido de desculpas pelo atraso no comparecimento, por estar em outra  
24 reunião. Na sequência, cumprimentou a todos e realizou a chamada nominal dos presentes na  
25 reunião. Luciana esclareceu que a decisão dessa pauta foi em decidir e aprovar as propostas  
26 concluídas no grupo de trabalho do fomento do Conselho Estadual de Cultura, que será  
27 apresentado pela Mariana. Luciana citou que foi encerrado o 1º lote de cadastramento no dia  
28 14 de setembro de 2020, relatou que houve um empecilho no link de envio da DATAPREV para  
29 direcionar esses beneficiários e questionou a secretária-geral Elietti se havia algum  
30 posicionamento. Elietti informou que a equipe da DATAPREV está mobilizada para solucionar o  
31 problema, mas o link de envio das informações ainda estava indisponível no dia da presente  
32 reunião. Elietti realizou um comparativo com a informação de que no Paraná não conseguiram  
33 abrir o link e o comentário de que em outros Estados houve relatos do mesmo problema. Ela  
34 informou que houve mobilização da Superintendência da DATAPREV e do Ministério. Luciana  
35 explicou ainda que não há um prazo informado para ter o retorno desse confrontamento de  
36 dados e, assim que houver, os cadastros recebidos serão analisados e direcionados ao  
37 pagamento. Luciana agradeceu aos conselheiros, pois o recurso financeiro já se encontra em  
38 conta e relatou que, para dar continuidade aos trabalhos, é importante essa aprovação das  
39 propostas do fomento. Ela realizou a leitura da pauta, sendo: Implementação da Lei Aldir Blanc  
40 – Fomento e Espaço Cultural da Estação Paraná. O conselheiro Hélcio questionou se a reunião  
41 estava sendo transmitida por meios de comunicação ou YouTube. A conselheira e palestrante  
42 Mariana esclareceu que não, pois o assunto a ser tratado possui sigilo de informações. A  
43 presidente Luciana deu a palavra à conselheira Mariana para tratar o primeiro tema da reunião.  
44 Mariana cumprimentou a todos e apresentou a aprovação da última reunião, sendo o plano de  
45 aplicação dos recursos da Lei Aldir Blanc Ela detalhou a destinação de todos os recursos e na  
46 sequência foram esclarecidas as propostas do fomento e diretrizes – metas físicas e financeiras,  
47 sendo definidos dois eixos. Sobre o Eixo I – Credenciamento, ela esclareceu o motivo de ter sido

48 dividido em dois editais: credenciamento de conteúdo digital e edital de credenciamento de  
49 obras literárias digitais, e o Eixo II – Prêmio, dividido em edital de prêmio de reconhecimento  
50 de trajetória, edital de obras literárias, edital de prêmio de arte urbana – grafite e prêmio  
51 difusão de saberes e fazeres tradicionais. Explicou detalhadamente cada edital e a  
52 apresentação abrangeu os tópicos objeto do edital, área, valor de cada edital, quantidade de  
53 participantes a serem atendidos, os critérios de análise de méritos a serem atendidos por cada  
54 editais, e finalizou com o total de contemplados. Mariana citou que há algumas metas físicas  
55 que constam no plano de trabalho na Plataforma +BRASIL e precisam ser cumpridas, além de  
56 alcançar os R\$ 43 milhões será necessário atender os 7,5 mil contemplados com esses editais  
57 com a verba dos 60%. Dos outros recursos financeiros que entrarão serão necessários outros  
58 planos de ações para incorporar por fomento. O valor médio de beneficiário seria de R\$  
59 5.715,16 e em seguida a reunião foi aberta para diálogo e esclarecimento de dúvidas. A  
60 secretária-geral Elietti realizou uma observação na apresentação do Eixo II – Prêmio de saberes  
61 e fazeres tradicionais. Segundo ela, nas áreas foi decidido que seriam ensaios ou artigos  
62 científicos, mas parece que foi firmado como artigos científicos por configuração técnica. A  
63 palestrante Mariana informou que está correto e só faltou realizar a alteração. O conselheiro  
64 Paulo parabenizou o trabalho da palestrante e do grupo de trabalho, informou que há uma  
65 diversidade grande e parece que houve muitas discussões. Paulo pontuou, sobre o edital  
66 prêmio difusão dos saberes, que os objetos seriam incorporados aos acervos dos museus do  
67 Estado, relatou que já trabalhou em praticamente todos os museus de arte de Curitiba, com  
68 exceção do Museu Oscar Niemayer, e acredita ser uma ação perigosa. Ele citou que o prêmio é  
69 importante por citar pesquisa e visibilidade, mas a entrada de acervo nos museus é  
70 competência da comissão interna de cada entidade e seria necessário analisar esses projetos  
71 contemplados para ter essa visibilidade. Segundo Paulo, outro item a ser pensado seria sobre  
72 pontos de avaliação, por reconhecimento e valorização do trabalho do autor pela comunidade.  
73 Ele disse ser difícil de aferir e questionou como isso será realizado. Deu como sugestão uma  
74 entrevista ou uma carta de recomendação. Paulo relatou a dificuldade em pontuar esse  
75 reconhecimento ao analisar o edital do grafite. Sugeriu rever a ideia do tema cultura  
76 paranaense, entre outras, por estar ligado a uma questão identitária. Segundo Paulo, não é da  
77 ordem da produção artística e informou que poderia ser pensado em temas, pois ajudaria na  
78 avaliação. No caso de projetos distintos, o tema é comunidade, por exemplo. Ele acredita que o  
79 tema pode trazer questões de acordo com o estilo das pessoas. Para finalizar, no edital da  
80 difusão de saberes e fazeres tradicionais, pontuou a inserção de etnografia do lugar, que daria  
81 uma nova clareza e uma densidade para se pensar. Paulo citou que nessa dissipação dos  
82 valores há muito sujeitos, entre homens e mulheres, que irão abarcar muitas pessoas. Ele  
83 sugeriu o envio da apresentação para realizar as devidas anotações e ser repassado ao grupo de  
84 trabalho que a elaborou. Luciana esclareceu ao conselheiro que esse edital de prêmio está  
85 vinculado e destinado aos acervos dos museus paranaenses por conta de suas particularidades  
86 e a comissão de análise está alinhada com os responsáveis do museu. Além disso, os  
87 integrantes da comissão de avaliação do acervo do Museu Paranaense e o reconhecimento pela  
88 comunidade foram levados em conta pelo grupo. Segundo Luciana, na sequência Mariana irá  
89 esclarecer como será realizado esse reconhecimento e para finalizar o tema da cultura  
90 paranaense, entende que a produção artística não é focada em um tema tão individual de  
91 pertencimento. Nesse momento é preciso haver vários temas, para identificar como esses  
92 grafites estarão nas áreas de entrada dos municípios e ajudaria a potencializar o turismo  
93 cultural. A ideia foi ter justamente essa identidade paranaense retratada nos grafites, mas não  
94 é questão fechada. Segundo Luciana é um assunto que realmente precisa ser discutido e

95 melhorado. Sobre a expressão etnografias, o ajuste será realizado. A palestrante Mariana  
96 explicou que essa comprovação da comunidade viria junto com a documentação a ser entregue  
97 e poderia ser “linkado” esse reconhecimento. Ela deu como exemplo que poderia ser um  
98 terreiro que funciona há muitos anos no espaço e a comprovação se daria por uma foto que  
99 demonstre um encontro da comunidade. Outro exemplo seria uma roda de capoeira que já  
100 existe há décadas e ocorre no mesmo espaço da cidade. Havendo um registro, há a  
101 possibilidade de absorver. Mariana relatou que o entendimento dos critérios mais difíceis de  
102 pensar foi exatamente ao reconhecimento de trajetória e pontuou estar aberta a sugestões  
103 para melhor atender o proponente. O conselheiro Paulo sugeriu um portfólio e Mariana  
104 esclareceu que há o entendimento de que a sugestão seria uma documentação histórica.  
105 Luciana sugeriu como encaminhamento dar continuidade nos apontamentos dos conselheiros e  
106 no final haver essas definições, pois ouvir a todos enriquece o diálogo. O conselheiro Fernando  
107 Durante cumprimentou a todos, informou as comemorações do 197º aniversário das cidades  
108 de Ponta Grossa e Jaguariaíva e apenas solicitou que, após a definição de toda a apresentação,  
109 encaminhar a todos os conselheiros para que fosse enviado aos outros gestores de Cultura para  
110 divulgação. O conselheiro Giovanni Cosenza questionou o edital prêmio reconhecimento de  
111 trajetória. Houve a separação, mas a quantidade de prêmios permaneceu, sendo vinte projetos  
112 para teatro, dança e circo, e sugeriu a importância de um reconhecimento para algumas áreas,  
113 como nomes aos prêmios, reconhecimento dos artistas, como foi realizado na época da  
114 FUNART. Giovanni Cosenza citou como exemplo o Prêmio Carlos Viana para dança e fez um  
115 pedido especial para essa área. Um exemplo de nome para homenagem seria o de Rita Pavão.  
116 Mariana esclareceu que para cada uma das áreas seriam selecionados vinte projetos. Luciana  
117 demonstrou bastante interesse na sugestão de dar nomes aos prêmios. Ela disse que havia sido  
118 pensado, no teatro, o nome de Prêmio Lúcia Camargo. A ideia será direcionada à Procuradoria  
119 Geral do Estado – PGE e, como não há necessidade de definir nomes nesse momento, sugeriu  
120 que os conselheiros enviem os nomes e a questão será colocada em votação no final da  
121 reunião. O conselheiro Giovanni apoiou a sugestão de nome para a área de teatro. O  
122 conselheiro Giovanni Comodo cumprimentou a todos e questionou o posicionamento da PGE  
123 para os valores do credenciamento de conteúdo digital para curtas e longas metragens na área  
124 do audiovisual. Segundo ele, o valor seria diferente, entraria nas cotas e as vagas desse  
125 credenciamento se alterariam. Mariana esclareceu que o assunto ainda não foi levado à PGE,  
126 relatou que foram realizados os termos de referência, estão sendo realizados os editais e esse  
127 direcionamento para a PGE foi aprovado apenas uma vez no conselho. Não há uma resposta  
128 em relação a valores. Sobre credenciamento do conteúdo digital, não foram encontrados  
129 valores, esclareceu que credenciamento é diferente de licenciamento e foram utilizados como  
130 base valores no lançamento do edital de licenciamento anterior específico para a área de  
131 audiovisual, que foi de R\$ 2.000,00 e R\$ 4.000,00. Mariana realizou a leitura do  
132 questionamento do conselheiro Caio, feito via chat. Seus questionamentos foram sobre a  
133 operacionalização administrativa, como será a contratação e se todos os selecionados terão  
134 que assinar algum tipo de termo de adesão. Elietti informou que o questionamento será  
135 respondido na sequência. O conselheiro Helcio relatou a importância desse projeto e como o  
136 grafite é uma arte nova e precisa ser reconhecida no contexto de Cultura. A conselheira Soraya  
137 falou mais sobre o assunto, demonstrou preocupação em combinar com o poder público essa  
138 viabilização. A confirmação de que o DER/PR está envolvido no processo a tranquilizou. Em  
139 relação ao apontamento do conselheiro Paulo sobre a questão da temática da cultura  
140 paranaense, concordou e disse achar desnecessário dar um nome de cultura paranaense.  
141 Soraya citou ser ao mesmo tempo um preciosismo e um eufemismo e justificou que o edital

142 será para os artistas paranaenses. Ela comentou sua impressão de como está o recebimento  
143 dos recursos e, ao analisar o pacote do fomento, questionou onde estaria a emergência disso.  
144 Ela achou que talvez tenha havido uma perda no caráter emergencial. Luciana esclareceu que  
145 tem o mesmo ponto de vista, referente ao comentário do conselheiro Hécio, e citou que está  
146 sendo realizado da maneira mais rápida possível, sem permissão de mudar essa configuração. O  
147 conselheiro Joaquim concordou com a ideia de dar nomes aos prêmios, em homenagem aos  
148 artistas, e realizou uma reflexão nos critérios de escolhas. Ele justificou que as ações sempre  
149 sejam contemplativas e reconhecidas no território do Paraná. A secretária-geral e conselheira  
150 Elietti apoiou os apontamentos do conselheiro Joaquim, frisou a importância de verificar os  
151 procedimentos para essa homenagem, realizou a leitura do questionamento do conselheiro  
152 Fernando Cordeiro, via chat, sendo qual a privativa usada pelo Estado para beneficiar viadutos  
153 com grafite por serem federais e respondeu o questionamento explicando que serão viadutos  
154 nas rodovias estaduais do Paraná – DER/PR e por haver um conceito jurídico de que viadutos,  
155 por serem utilizados por toda a comunidade indistintamente, são bens coletivos. Diferente de  
156 outros locais, há um pertencimento da comunidade e os tornaria uma marca paranaense. O  
157 conselheiro Eder questionou se há possibilidade de atender, além dos viadutos, os muros de  
158 escolas ou espaços culturais pelo Paraná. A secretária-geral e conselheira Elietti esclareceu que  
159 as escolas municipais estão sob a gestão das prefeituras. Uma opção seria as escolas estaduais  
160 e frisou que está sendo vista a interpretação do entendimento jurídico. A escola é um bem  
161 público com usuários específicos, diferente do viaduto, na amplitude do coletivo. A assessoria  
162 jurídica entendeu que seria mais viável realizar nos viadutos para evitar possíveis  
163 questionamentos, para benefício do bem público. O conselheiro Fernando Cordeiro citou que  
164 seria nesse sentido sua colocação, pois se há prerrogativa do espaço ser mais coletivo, seria  
165 interessante espaços como praças públicas municipais ou vias públicas dentro do município  
166 sendo atendidas pelo Estado. Luciana esclareceu que para atender o pedido do conselheiro,  
167 necessitaria ser aberto um edital para verificar qual prefeitura no Estado teria interesse em  
168 oferecer espaço, precisaria de critérios e não há tempo hábil para essas obrigações. Explicou as  
169 vantagens de se concentrar no que o DER/PR ofereceu, posto que pela definição dos critérios,  
170 por exemplo, viaduto tem mais visibilidade, e seria realizado pelo órgão. O conselheiro Gehad  
171 cumprimentou a todos, agradeceu a explicação e apresentação, refletiu sobre os nomes de  
172 homenagem e achou que é algo complexo. Segundo ele, geralmente é unânime e a atribuição  
173 dos nomes municipais fica a cargo das câmaras municipais e no Estado do Paraná a legislação é  
174 aberta. Os deputados normalmente se esquivam e ficam em escolas e trechos de rodovias  
175 nominados. Não são os projetos de lei mais nominados. A União, durante a ditadura militar,  
176 correu para editar a Lei 6454/1974 que está em vigor, que proíbe qualquer tipo de homenagem  
177 de logradouro público e extensivos a outros tipos, como pessoas vivas. Gehad citou o caso de  
178 Oscar Niemayer e Rita Pavão e frisou a importância de ser levado ao Parlamento. É lá onde  
179 deve ser discutido, ou concurso para ser eleito, com a soberania da opinião popular. Os debates  
180 seriam melhores e não cabe aos conselheiros a legitimidade para eleger patronos. Citou  
181 também o edital Helena Kolody e pontuou sua insatisfação no atendimento aos técnicos. Disse  
182 que são trabalhadores da Cultura, são pessoas que devem ser assistidas e não estão  
183 contempladas nos editais. Gehad lembrou da grande preocupação com mestres e cultura  
184 popular, lembrou dos caixara, do fandango e falou com orgulho ao dizer que o primeiro CD da  
185 Orquestra Rabecônica do Brasil foi o conselheiro que produziu e há interesse na área. Gehad  
186 citou o Decreto 82385/1978, que diz o que se enquadra como artista, profissional das artes, e  
187 indagou que o prêmio é desses técnicos. Ele frisou a importância do edital para a sobrevivência  
188 desses técnicos e necessitaria ser emergencial, citou sobre a cultura paranaense, que pouco é

189 celebrada. Gehad também destacou a importância de valorizar a nossa cultura pois esse edital  
190 é para socorrer os paranaenses. Luciana agradeceu as considerações do conselheiro Gehad,  
191 citou a importância dos editais dos técnicos, sentiu a renúncia da participação do conselheiro  
192 no grupo de trabalho dos conselheiros do fomento e colocou o grupo de trabalho à disposição  
193 para receber sugestões de editais para atender os técnicos e o maior número possível de  
194 pessoas. O conselheiro Gehad informou que, embora tenha saído do grupo de trabalho  
195 fomento, sua contribuição foi dada em algumas reuniões anteriores. Abordando a questão dos  
196 técnicos, solicitou a gravação dessas reuniões e disse que não houve o recebimento. Luciana  
197 esclareceu que esse assunto não é novo, mas uma preocupação de todos, adoraria sugestões  
198 para que esses editais sejam efetivados o mais aberto possível e aguarda essas sugestões. O  
199 conselheiro Rafael relatou sua dúvida em relação ao prêmio de arte urbana e se a estimativa de  
200 100 premiações seria especificamente para os espaços citados, os viadutos. Ele se perguntou se  
201 artistas de todo Paraná vão conseguir se inscrever e concorrer às cem vagas. Detalhou que, por  
202 exemplo, o município de Paranavaí não tem viadutos do Estado e, se for contemplado, utilizaria  
203 viadutos de outros municípios. Questionou como seria a concorrência justa do curriculum e  
204 portfólio, caso o artista nunca tenha trabalhado com viadutos porque realiza suas obras em  
205 outros espaços. Segundo Rafael, seria interessante abranger para escolas e espaços públicos  
206 pois acredita que não há dificuldade de comunicação entre município e Estado. Luciana  
207 esclareceu que na realidade não se trata de dificuldade na comunicação entre o Estado e  
208 municípios, que está sendo fluida. A questão principal é o tempo. Sobre a questão do  
209 curriculum, todos partem da mesma experiência. Não haverá privilégio na participação de um  
210 ou de outro. Luciana solicitou a objetividade dos conselheiros para que essas alterações sejam  
211 direcionadas à PGE. O conselheiro Paulo questionou se existe um dado equânime da  
212 quantidade de artistas a serem atingidos e em média quanto cada artista iria receber. Destacou  
213 principalmente o impacto da arte urbana e se está sendo pensado também para outras áreas.  
214 Mariana esclareceu que esse valor de R\$ 54.000,00 para o edital de arte urbana foi a estimativa  
215 do valor do m<sup>2</sup> considerando quatro outros editais do mesmo estilo e os beneficiários  
216 necessitarão realizar um orçamento, para verificar tinta, andaime, seguro, entre outros. A meta  
217 foi estipulada e é possível alterar. A conselheira Soraya cumprimentou a todos, apoiou os  
218 apontamentos do conselheiro Gehad e demonstrou preocupação com a exclusão do pacote da  
219 Lei 866 nos engessamentos desses recursos públicos, principalmente em projetos que estão  
220 voltados à cultura popular. Ela sugeriu uma maneira de pensar nas pessoas que não fazem uso  
221 desses recursos, em formatações e exigências atribuídas aos editais. Com relação à discussão  
222 da arte urbana e, com todo respeito ao conselheiro Paulo, Soraya citou ser grafiteira, há dez  
223 anos nas artes plásticas e não apenas no grafite, e acredita que talvez uma boa parte desse  
224 recurso irá para a cadeira produtiva, ou seja, aquisição do grafite e todas as seguranças que irão  
225 implicar essa construção do “museu a céu aberto” nas estradas paranaenses. Disse que se  
226 sentiu contemplada e que o Paraná ganhará pelo caráter inovador. Ela explicou que nas  
227 paredes de escolas e em outros pontos das cidades já há grafites. O conselheiro Giovanni  
228 complementou a importância dos apontamentos do conselheiro Gehad, informou ter ocorrido  
229 um lapso em relação aos editais dos técnicos e isso poderia ser atendido em algum edital  
230 proposto. Giovanni lembrou que a movimentação dos técnicos tem acontecido e relatou a  
231 movimentação que ocorreu em Curitiba, como a marcha promovida pelo grupo Malas Pretas.  
232 Também destacou a preocupação do conselheiro Eder em relação às escolas e outros espaços e  
233 compartilhou a questão de que muitos municípios também estão tendo esse olhar aos  
234 grafiteiros. Para finalizar, Giovanni registrou o pedido feito pela conselheira Solange e por ele,  
235 sobre debater o programa/projeto da parceria com as universidades públicas com a

236 superintendência de Cultura. Ele sugeriu ter continuidade em uma reunião extraordinária. O  
237 conselheiro Fernando Cordeiro citou que todos os contextos dos editais apresentados e  
238 semelhantes aos editais que os municípios aplicarão e fez um apelo a todos os conselheiros de  
239 maneira geral para focarem na agilidade/emergência, pois esse recurso necessita chegar a  
240 quem precisa. Fernando Cordeiro destacou que os editais lançados pelo Estado serão de suma  
241 importância, quanto às preocupações legais, para nortear as ações de todos os municípios –  
242 especialmente os menores. O conselheiro Hércio complementou sua preocupação pelo caráter  
243 emergencial, informou que os apontamentos do conselheiro Gehad complementam os dele,  
244 demonstrou preocupação quanto à possibilidade de que o projeto proposto para votação fique  
245 sem contemplar os técnicos e propôs que não seja realizada a votação nesse momento.  
246 Segundo ele, ainda falta uma discussão sobre as atas anteriores, além da Estação Paraná, e  
247 sugeriu uma reunião extraordinária para discussão e aprovação. Fernando Cordeiro adiantou  
248 que caso seja mantida a votação sobre inclusão dos técnicos, seu voto será contrário. A  
249 superintendente Luciana agradeceu as considerações de todos os conselheiros e esclareceu que  
250 é um direito do conselheiro Hércio. Segundo ela, se a votação não ocorrer nesta reunião, corre-  
251 se o risco de perder prazos e, como os conselheiros têm acompanhado, não se pode perder  
252 tempo. Por causa do momento ser emergencial, na sequência foi realizada a seguinte  
253 sistemática: se o conselheiro concordar com a votação e aprovar ou não suas considerações, e  
254 se a maioria resolver não votar, seria realizado em outro momento, e o grupo de trabalho do  
255 fomento elaboraria o edital do fomento. Luciana sugeriu que a votação seja realizada na atual  
256 data para o edital ser encaminhado à Procuradoria-Geral do Estado – PGE e seja retirado um  
257 valor de um percentual sobre todos os projetos, talvez 15%, 20% ou 30%, para na sequência ser  
258 construído um edital para os técnicos, sem atrasar todo o processo. O conselheiro Gehad  
259 encaminhou a proposta da superintendência de apresentar o programa inteiro, apenas  
260 contemplando os técnicos, e seja realizada uma reunião no dia seguinte para ser inserida essa  
261 proposta dos técnicos, dentro desse parâmetro de tempo. Luciana esclareceu que não há  
262 possibilidade de realizar um edital dos técnicos em apenas um dia, pois a preocupação com os  
263 técnicos sempre esteve presente e se perderia o prazo para a PGE. Eles serão contemplados e o  
264 edital para os técnicos pode ser diferente, mas é preciso realizar uma votação para definir o  
265 que seria levado à PGE. A palestrante Mariana sugeriu a inclusão de uma categoria técnicos e  
266 produtores no credenciamento de conteúdo digital e obras literárias digitais, e comentou que  
267 se houver a definição de ser retirada uma porcentagem dos editais, que seja realizado em  
268 apenas em um único edital. Segundo Mariana, operacionalmente tudo está sendo construído  
269 com base nesses valores e haverá necessidade de alteração em todos os editais. O conselheiro  
270 Giovani questionou se não poderia ser retirado do prêmio. A conselheira e secretária-geral  
271 Elietti reiterou a proposta da conselheira Mariana, por ser extremamente viável e porque  
272 saberia a origem do recurso, e pensaria apenas na proposta. Dessa maneira, não paralisaria o  
273 andamento dos editais para a PGE. O conselheiro Eder realizou um adendo sobre a sugestão da  
274 Mariana pois se todos os conselheiros concordaram, já resolveria a questão dos técnicos e  
275 atenderia todos os programas. Elietti sugeriu que seja realizada a votação nesse momento e  
276 para desenvolver o edital seja elaborado um grupo específico para se pensar nesse edital.  
277 Mariana sugeriu a participação do conselheiro Gehad. O conselheiro Gehad encaminhou que  
278 não seria o porquê e sim o como e devido ao atraso de não acontecer a reunião na corrente  
279 data, o conselheiro retirou sua proposta e se discutiu o quanto irá aos técnicos, pois discorda  
280 em retirar apenas um edital. Segundo Gehad, os técnicos são no mínimo 30% da classe artística.  
281 Luciana esclareceu que não há possibilidade de finalizar com um percentual fixo, seria entre  
282 25% e 35%, pois dependerá de contas a serem realizadas. A secretária-geral Elietti considerou

283 prematuro que nesse momento seja estabelecido um percentual sem saber qual seria a ação.  
284 O conselheiro Laercio informou que, por já ter sido iniciada e proposta a votação, deveria haver  
285 seguimento. A superintendência iniciou a votação nominal dos conselheiros, conforme  
286 proposto, pelo percentual e será estudado conforme viabilidade econômica. Os seguintes  
287 conselheiros não concordaram com a votação atual: Caetano, Giovanni Cosenza, Gilmar, Leonardo e Soraya. Os conselheiros Gehad e Hécio apenas aprovaram o projeto e não  
288 concordaram que a votação fosse feita naquele momento. A maioria concordou em votar na  
289 presente reunião o comprometimento do edital dos técnicos e foi aprovada a proposta  
290 apresentada. Após término da votação, foi tratado o segundo item da pauta - Espaço Cultural  
291 da Estação Paraná. Luciana concedeu a fala ao conselheiro Fernando para expor sua  
292 manifestação e na sequência a palavra seria de Vinicio, coordenador do Patrimônio Cultural da  
293 Superintendência de Cultura. O conselheiro Fernando relatou que o assunto já está resolvido.  
294 Segundo ele, na última reunião extraordinária do conselho municipal, o tema foi apresentado  
295 pelo magnífico reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa e adotado por todos os  
296 conselheiros com louvor que o Espaço Cultural da Estação Paraná será transformado em Museu  
297 do Operário Ferroviário. Isso será realizado por administração em conjunto com a prefeitura  
298 através da Fundação Municipal de Cultura e com a Universidade Estadual de Ponta Grossa –  
299 UEPG. Essa configuração seria normal na área de museus, inclusive servindo de exemplo o  
300 Museu Campos Gerais. Sobre o Museu do Operário Ferroviário, a cessão da Polícia Militar foi  
301 descartada, o espaço ficou especificamente para a Cultura e abrigará o museu mencionado.  
302 Luciana informou que, diante da excelente notícia, ficaram sem sentido as considerações do  
303 coordenador Vinicio. Luciana agradeceu a participação e o trabalho desenvolvido sobre o  
304 assunto, parabenizou também o conselheiro Fernando e Hécio pelo excelente trabalho e ao  
305 município pela defesa nos assuntos da Cultura na cidade. O coordenador Vinicio parabenizou o  
306 conselheiro pela maestria em solucionar o ocorrido e ficou à disposição caso queira levar o  
307 projeto na sua coordenação. O conselheiro Fernando complementou que a proposta da UEPG  
308 é fazer o restauro do prédio, não apenas uma reforma. Esse foi o compromisso do reitor.  
309 Fernando lembrou que o prefeito foi bastante solícito à ideia e agilizou a participação dos  
310 envolvidos. O conselheiro Helcio parabenizou a todos pela solução, pela volta a quem de direito  
311 e fato vai administrar o museu, mas contestou que foi por obra e graça da sociedade civil,  
312 tanto do conselho de política pública, como do conselho municipal. Helcio reafirmou que foi o  
313 conselheiro que levantou a questão e frisou que a sociedade civil é quem ganha em primeiro  
314 lugar. Disse também que é necessário ser levado em consideração o trabalho deles e que a  
315 solução foi conduzida com maestria. Luciana informou que é um conjunto de esforços para  
316 alcançar um esforço positivo e finalizou a reunião com a informação de que a proposta será  
317 encaminhada à Procuradoria-Geral do Estado com as devidas correções necessárias para  
318 atender os técnicos. A conselheira Soraya questionou se o encaminhamento do edital dos  
319 técnicos será realizado pelo grupo de trabalho do fomento. O conselheiro Gehad informou que  
320 aceita participar do grupo de trabalho para apoiar na elaboração do edital dos técnicos e  
321 precisaria saber o percentual que será atribuído. Luciana informou à conselheira Soraya que  
322 sim e que o conselheiro Gehad será informado posteriormente. Luciana agradeceu a presença  
323 de todos. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e secretariada por mim, Franciele dos  
324 Santos Bernabé Fernandes, que relatei esta ata que segue assinada por mim e pelos seguintes  
325 conselheiros.  
326

Curitiba, 15 de setembro de 2020.

Franciele dos Santos Bernabé Fernandes  
**Secretária Executiva do CONSEC – SECC/PR**

Allan Rogerio Gaitarosso  
Macrorregião Noroeste

Anna Paula Zetola  
FIEP/PR

Caetano Pires Tossulino  
Manifestações Populares, Tradicionais e  
Étnicas da Cultura

Deivid Carlos Santos Lima  
Literatura

Dheferson dos Santos Ferreira  
Macrorregião Oeste

Doraci Senger Luy  
Macrorregião Centro-Sul

Eder Fernando Nascimento  
SEED/PR

Elietti de Souza Vilela  
Secretária-Geral do CONSEC – SECC/PR

Fernando Rohnelt Durante  
Macrorregião Campos Gerais

Fernando Cordeiro  
Macrorregião Litoral

Gehad Ismail Hajad  
Ópera

Gilmara Gastaldon Piantá  
Macrorregião Campos Gerais



Giovanni Amaral Cosenza  
Teatro

Giovanni Comodo  
Audiovisual

Hélcio Luiz Wendler Kovaleski  
Macrorregião Campos Gerais

Joaquim Rodrigues da Costa  
Macrorregião Oeste

Laércio Lopes de Araújo  
SEFA/PR

Leonardo Franceschi Ferreira  
Música

Luciana Casagrande Pereira Ferreira  
Superintendente da Secretária de  
Comunicação Social e da Cultura

Mariana de Souza Bernal  
CAC/SECC/PR

Maristela Massaro Carrara Bruneri  
SESC/PR

Pedro Augusto Pereira Gonçalves  
Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana

Rafael Torrente  
Macrorregião Noroeste

Silvio Kurzlop  
Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana

Soraya Lucas do Amaral  
Macrorregião Nordeste

Thatianne Andrea da Silva  
Artes Visuais

Documento: **28150920203reuniaordinariadoCONSEC.pdf**.

Assinado por: **Franciele dos Santos Bernabé** em 07/06/2021 10:19, **Silvio Kurzlop** em 07/06/2021 10:30, **Thatianne Andrea da Silva** em 07/06/2021 10:39, **Laercio Lopes de Araujo** em 07/06/2021 11:05, **Mariana Souza Bernal** em 07/06/2021 11:33, **Paulo Roberto de Oliveira Reis** em 07/06/2021 12:03, **Caetano Pires Tossulino** em 07/06/2021 13:33, **Solange Cristina Batigliana** em 07/06/2021 16:28, **Anna Paula Zetola** em 07/06/2021 17:14, **Giovanni Alencar Comodo** em 07/06/2021 23:57, **Dheferson dos Santos Ferreira** em 08/06/2021 10:31, **Solange Straube Stecz** em 08/06/2021 15:44, **Elietti de Souza Vilela** em 09/06/2021 00:59, **Pedro Augusto Pereira Goncalves** em 09/06/2021 12:12, **Leonardo Franceschi Ferreira** em 09/06/2021 13:40, **Gilmara Gastaldon Pianta** em 09/06/2021 17:57, **Maristela Massaro Carrara Bruneri** em 10/06/2021 09:09, **Eder Fernando do Nascimento** em 10/06/2021 09:34, **Deivid Carlos Santos Lima** em 10/06/2021 18:06, **Joaquim Rodrigues da Costa** em 14/06/2021 08:43, **Soraya Amaral** em 14/06/2021 12:55, **Rafael Lucas Torrente** em 14/06/2021 16:35, **Alan Rogério Gaitarosso** em 16/06/2021 10:56.

Inserido ao protocolo **17.713.260-8** por: **Franciele dos Santos Bernabé** em: 07/06/2021 10:19.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**b7eeaeabb0e71d494412ba16c946aba4**.